



IMPACTOS DA OBESIDADE MATERNA NOS DESFECHOS NEONATAIS: INTERVENÇÕES PREVENTIVAS E MANEJO MULTIPROFISSIONAL PARA MELHOR PROGNÓSTICO

Thiago de Sousa Farias ¹

Nielson Amorim Frota ²

Kaio César Barros Soares ³

Ana Beatriz Coelho Sales ⁴

Julia Jacomini ⁵

Kelly da Silva Cavalcante Ribeiro ⁶

João Gabriel de Almeida Sousa ⁷

RESUMO

Introdução: A obesidade materna é uma condição de saúde pública global, associada a inúmeros desfechos neonatais adversos, como prematuridade, macrosomia e complicações metabólicas no recém-nascido. Além disso, os impactos podem se estender ao longo da vida da criança, aumentando o risco de doenças crônicas, como obesidade infantil e diabetes. Diante dessa realidade, intervenções preventivas e um manejo multiprofissional são cruciais para melhorar os prognósticos materno-infantis. Estratégias integradas envolvendo obstetras, nutricionistas, endocrinologistas e outros profissionais de saúde são fundamentais para promover cuidados personalizados e baseados em evidências. **Objetivo:** Analisar os impactos da obesidade materna nos desfechos neonatais e discutir estratégias preventivas e de manejo multiprofissional para um melhor prognóstico. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura com foco na questão: “Quais os impactos da obesidade materna nos desfechos neonatais e como intervenções preventivas podem mitigar esses efeitos?” Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, utilizando descritores como: Obesidade materna, Desfechos neonatais e Manejo multiprofissional, combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, que apresentassem dados quantitativos sobre intervenções preventivas e resultados neonatais. Foram excluídos artigos sem dados originais



ou que abordassem condições não relacionadas à obesidade materna. A triagem seguiu etapas de análise de títulos, resumos e leitura completa dos textos selecionados. Os dados extraídos incluíram desenho do estudo, tamanho da amostra, tipos de intervenção e desfechos neonatais avaliados. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que a obesidade materna está associada a um maior risco de complicações neonatais, incluindo parto prematuro, macrosomia e admissão em unidades de terapia intensiva neonatal. Programas de intervenção baseados em dieta, atividade física e monitoramento metabólico durante a gestação demonstraram eficácia na redução desses riscos. A atuação multiprofissional foi considerada essencial para o sucesso das intervenções, oferecendo suporte personalizado às gestantes. Contudo, desafios como adesão limitada, barreiras econômicas e culturais e acesso desigual a cuidados de saúde continuam sendo obstáculos significativos. A implementação de políticas públicas de saúde, aliadas a programas educativos e acessibilidade a recursos, mostrou-se essencial para mitigar esses impactos. **Conclusão:** A obesidade materna representa um fator de risco significativo para desfechos neonatais adversos, exigindo uma abordagem integrada e baseada em evidências. O manejo multiprofissional e intervenções preventivas podem melhorar significativamente os prognósticos, reforçando a importância de políticas públicas e estratégias educativas voltadas à saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: Obesidade materna, Desfechos neonatais, Manejo multiprofissional.

E-mail do autor principal: thiagodesousafarias57@gmail.com

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade CEUMA- UNICEUMA, Imperatriz- Maranhão, thiagodesousafarias57@gmail.com

² Graduando em Medicina, UEMA, Caxias- Maranhão, nilfrota2@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, bscesar17@hotmail.com

⁴ Graduanda em Medicina, Centro Universitário Atenas, Paracatu- MG, anabeatrizcoelhosales@gmail.com

⁵ Graduanda em Medicina, PUC PR Londrina, Londrina- Paraná, julia.jacomini12@gmail.com

⁶ Mestre em Ciência da Saúde pela Escola Superior de Ciências da Saúde ESCS/DF, Brasília- Distrito Federal, kellycavalcante@yahoo.com.br

⁷ Graduando em Medicina, Ceuma, São Luís- Maranhão, joaolog201@gmail.com



REFERÊNCIAS

ARAGÃO, D. N. B. *et al.* As consequências da obesidade no desenvolvimento de diabetes gestacional e suas complicações na gestação e no parto. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 1, p. 7083-7091, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67589>. Acesso em: 27 dez. 2024.

CRUZ, B. F. Relação entre o ganho de peso gestacional a partir das curvas brasileiras e desfechos gestacionais e neonatais: estudo de coorte Maternar. 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/271275>. Acesso em: 28 dez. 2024.

RIBEIRO, J. F. *et al.* Desfechos maternos e neonatais de admissões por diabetes mellitus gestacional em uma maternidade pública. *ARACÊ*, v. 6, n. 2, p. 3987-3998, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1071>. Acesso em: 28 dez. 2024.

SILVA, R. D. M. Insegurança alimentar durante a gestação e seus desfechos neonatais. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2024&q=OBESIDADE+MATERNA+NOS+D+ESFECHOS+NEONATAIS&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1735848240475&u=%23p%3DGbiyomVy9o0J. Acesso em: 30 dez. 2024.